

PRIMA VIDA ODONTOLOGIA DE GRUPO LTDA
CNPJ/MF nº 08.787.782.0001-62

ERRATA PUBLICAÇÃO DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Por motivo de erro de revisão e impressão a publicação das demonstrações contábeis da Operadora de Plano de Saúde PRIMA VIDA ODONTOLOGIA DE GRUPO LTDA. do exercício de 2013 neste jornal na edição de 01/04/2014 pag E5, necessita das seguintes correções no Balanço Patrimonial Passivo: Passivo Circulante 2013 onde está impresso 441.328,07 leia-se 441.326,31; Passivo Circulante – Tributos e Encargos Sociais a Recolher 2013 onde está impresso 49.510,16 leia-se 49.508,40; Patrimônio Líquido 2013 onde está impresso 994.587,64 leia-se 967.901,88 Total do Passivo 2012- Leia-se 1.410.664,15 e Total do Passivo 2013 leia-se 1.409.228,19.

FLUXO CAIXA

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de Planos de Saúde	5.461.106,57	3.202.957,79
Resgate de Aplicações Financeiras	-	711.145,67
Pagamento a Fornecedores/Prestad.de Serv. de Saúde	(1.604.357,78)	(716.248,69)
Pagamento de Comissões	(802.467,82)	(257.767,99)
Pagamento de Pessoal	(912.392,89)	(989.585,75)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(131.906,75)	(35.164,51)
Pagamento de Tributos	(910.858,34)	(1.029.480,51)
Pagamento de Aluguel	-	(128.011,59)
Pagamento de Promoção/Publicidade	(82.610,95)	(24.954,86)
Aplicações Financeiras	(134.469,04)	(1.000,00)
Outros Pagamentos Operacionais	(766.466,54)	(665.561,37)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<u>115.576,46</u>	<u>66.328,19</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Recebimento de Venda de Ativo imobilizado - Outros	-	-
Pagamento de Ativo Imobilizado - Outros	-	(63.589,00)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	-	(63.589,00)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	17.587,46	45.117,94
Paga. de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing		
Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento		(40.594,93)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	<u>17.587,46</u>	<u>4.523,01</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	<u>133.163,92</u>	<u>7.262,20</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	<u>133.163,92</u>	<u>7.262,20</u>
CAIXA - Saldo Inicial	31.244,98	22.982,78
CAIXA - Saldo Final	164.408,90	31.244,98

Rio de Janeiro, 30 de Maio de 2014. Kleber Bernardes da Silva - Diretor; Claudio Gonçalves - Contador CRC/RJ 04749/0-4; Augusto Cesar Carvalho Pimentel - Auditor CRC/RJ 080766/0.

BALANÇO PATRIMONIAL ELABORADAS EM 31/12/2012 E 31/12/2012 (expressas em Reais)

Nota	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
ATIVO CIRCULANTE	896.225,82	785.873,01		
Disponível	510.830,53	31.244,98		
Realizável	754.628,03			
Aplicações	346.421,63	437.327,14		
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	290.068,41	165.115,84		
Contraprestação Pecuniária a Receber/Premio a Receber	296.517,77	165.115,84		
Créditos Tributários e Previdenciários	45.018,93	126.864,45		
Bens e Títulos a Receber	30.943,34	25.320,60		
ATIVO NÃO CIRCULANTE	624.791,14			
Imobilizado	171.391,94	212.080,05		
Bens Móveis - Hospitalares		51.462,83		
Bens Móveis - Não Hospitalares /Não Odontológicos		160.617,22		
Intangível + Diferido	341.610,43	412.711,09		
TOTAL DO ATIVO	1.409.228,19	1.410.664,15		
PASSIVO CIRCULANTE	441.328,07	367.440,61		
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	8	256.812,70	122.894,93	
Provisão para Prêmios não Ganhos		104.236,16	-	
Provisão para Eventos a Liquidar		152.576,54	122.894,93	
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	9	49.510,16	90.845,00	
Débitos Diversos	11	135.005,21	153.700,68	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	994.587,64	1.522.776,95		
Capital Social		2.900.200,00	3.159.259,47	
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		259.059,47	-	
Ajustes de Avaliação Social		(2.164.671,83)	(1.636.482,52)	
TOTAL DO PASSIVO	1.435.915,71	1.890.217,56		

Kleber Bernardes da Silva
Diretor
Claudio Gonçalves - Contador - CRC-RJ 044.749/O-4

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ELABORADAS EM 31/12/2013 E 31/12/2012 (expressas em Reais)

Nota	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	4.758.666,92	2.919.838,87		
Contraprestações Líquidas	5.141.031,50	3.190.667,79		
Variação das Provisões Técnicas	-	-		
Tributos Diretos de Oper. com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(382.364,58)	(270.828,92)		
Eventos Indenizáveis Líquidos	(1.480.222,38)	(700.722,68)		
Eventos Indenizáveis Conhecidos ou Avisados	(1.480.222,38)	(700.722,68)		
RESULTADO DAS OPER.C/PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	3.278.444,54	2.219.116,19		
Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência à Saúde	(180.219,60)	(33.716,78)		
Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência à Saúde	(173.770,24)	-		
Provisão para Perdas sobre credito	(6.449,36)	(33.716,78)		
RESULTADO BRUTO	3.098.224,94	2.219.116,19		
Despesas de Comercialização	15	(953.529,60)	(621.607,55)	
Despesas Administrativas	14	(2.199.483,02)	(2.047.868,28)	
Resultado Financeiro Líquido	19.305,62	4.523,01		
Receitas Financeiras		39.396,66	45.117,94	
Despesas Financeiras		(20.091,04)	(40.594,93)	
Resultado Financeiro Líquido	8.795,30	-		
Receitas Financeiras		8.795,30	-	
Despesas Financeiras		-	-	
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	(26.686,76)	(479.553,41)		
RESULTADO LÍQUIDO	(26.686,76)	(479.553,41)		

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ELABORADAS EM 31/12/2013 E 31/12/2012 (expressas em Reais)

Discriminação	Capital Social		Adiantamento		Prejuízos Acumulados		Total
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
SALDOS EM 31/DEZ./2011	2.900.200,00		259.059,00		(1.547.854,00)		1.611.405,00
Aumento de Capital	259.059,00	-	(259.059,00)	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	-	-	-	-	(479.553,41)	(479.553,41)	-
SALDOS EM 31/DEZ./2012	3.159.259,00		-		(2.027.407,41)		1.131.851,59
Aumento de Capital	(259.059,00)	-	259.059,47	-	0,47	-	-
Ajuste de Período Anterior	-	-	-	-	(137.263,42)	(137.263,42)	-
Resultado Líquido do Período	-	-	-	-	(26.686,76)	(26.686,76)	-
SALDOS EM 31/DEZ./2012	2.900.200,00		259.059,47		(2.191.357,59)		967.901,88

NOTAS EXPLICATIVAS Elaboradas em 31/12/2013 e 31/12/2012 (expressas em Reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL: A PRIMA VIDA ODONTOLOGIA EM GRUPO LIMITADA, é uma sociedade empresária limitada, constituída em 26 de fevereiro de 2007, com fins lucrativos, e tem por objeto social a comercialização de Planos Odontológicos, com a cobertura dos custos de assistência Odontológica, nos limites contratuais, mediante planos Odontológicos destinados a pessoas físicas e jurídicas. **2 - APRESENTAÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações (6.404/76), e suas recentes e significativas alterações, contidas nas Leis 11.638/07 e 11.941/09, normas do Conselho Federal de Contabilidade e procedimentos complementares estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, da RN nº 290. **3 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS:** a) **Apuração do Resultado do Exercício:** O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios e considera os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculadas a índices e/ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos da entidade. b) **Aplicações Financeiras:** Estão registradas pelo valor principal aplicado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. c) **Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde:** São contabilizadas com base nos contratos emitidos na modalidade pré-pagamento e contabilizados na data da emissão das contraprestações. d) **Provisão para Perdas Sobre Créditos:** Constituída com base nos créditos de difícil realização das operações de planos de assistência à saúde, cuja inadimplência supera os 90 (noventa) dias da data de vencimento para Planos Coletivos. e) **Imobilizado:** Seus itens estão demonstrados pelo custo de aquisição deduzido de depreciação acumulada, calculada pelo método linear, com base nas taxas máximas permitidas pela fiscalização. f) **Intangível:** Está demonstrado ao custo de aquisição de direito de uso de software deduzidos da amortização acumulada. g) **Diferido:** Refere-se aos gastos de implantação, incorridos na fase "pré-operacional" e amortizado a partir de 2009, quando do início das operações pelo prazo previsto de 10 anos (Nota 6). h) **Eventos Indenizáveis:** São registrados dentro do mês do conhecimento do evento e ajustados quando das faturas apresentadas. i) **Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde:** Os recursos garantidores das Provisões Técnicas estão aplicados conforme define Resolução Normativa nº 209 de 22/12/2009 e suas atualizações. **4 - DISPONÍVEL E APLICAÇÕES FINANCEIRAS:** O disponível é representado por recursos em caixa e bancos e as aplicações são cotas de fundo de renda fixa, CDB, e títulos de capitalização, administrados por instituições financeiras. Está Composto de:

Descrição	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
Faturas a Receber	296.517	277.015		
Faturamento Antecipado	-	(76.559)		
Provisão para Perdas sobre	(6.449)	(35.340)		
Total	290.068	165.116		

6 - DIFERIDO: A entidade optou pela manutenção do ativo diferido, no entanto, não existe certeza da possibilidade de realização deste ativo, e representam 27,20% do ativo em 31 de dezembro de 2012:

Descrição	Taxa ao ano		2012		2011	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Despesas c/ Organização e Implantação	10%	599.442	599.442			
(-) Amortizações Acumuladas	-	337.592	215.911			
Total	-	341.610	383.531			

7 - PROVISÕES TÉCNICAS: Corresponde à provisão de Eventos a Liquidar, sendo R\$ 152.576 (2013) e R\$ 122.895 (2012). **8 - DEBITOS DIVERSOS:** Corresponde a recebimento antes da vigência do contrato (depósitos de terceiros) e as obrigações com pessoal:

Descrição	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
Obrigações com Pessoal	74.409	80.048		
	49.659	-		
Depósitos de terceiros	-	71.564		
Outros	898	2.088		
TOTAL	124.967	153.700		

9 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA E CONCILIAÇÃO: A Demonstração de Fluxo de Caixa está sendo apresentada conforme determina o órgão regulador, pelo método direto. Segue a Conciliação do Lucro Líquido.

Descrição	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
Lucro líquido do exercício	(26.686,76)	(479.553,41)		
Depreciação	42.897,56	42.884,82		
Amortização	71.100,66	89.083,90		
PPSC	6.449,36	33.716,78		
ajustes ao resultado	120.447,58	165.685,50		
Lucro ajustado	93.760,82	313.867,91		
Varição no ativo e passivo	21.815,64	247.539,72		
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	115.576,46	66.328,19		
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	-	(63.589,00)		
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	17.587,46	4.523,01		
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	133.163,92	7.262,20		

10 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO e PMA - PATRIMÔNIO MÍNIMO AJUSTADO: a) Capital Social - O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, no valor de R\$ 3.159.259,00 está dividido em 150.000 quotas, no valor unitário de R\$ 1,00 cada uma, pertencentes a pessoas físicas domiciliadas no País. b) Resultado Líquido - A

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA ELABORADAS EM 31/12/2013 E 31/12/2012 (expressas em Reais)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
Recebimento de Planos de Saúde	1.451.460,79	3.202.957,79		
Resgate de Aplicações Financeiras		711.145,67		
Pagamento a Fornecedores/Prestad. de Serv. de Saúde		(716.248,69)		
Pagamento de Comissões		(257.767,99)		
Pagamento de Pessoal		(989.585,75)		
Pagamento de Serviços de Terceiros		(35.164,51)		
Pagamento de Tributos		(1.029.480,51)		
Pagamento de Aluguel		(128.011,59)		
Pagamento de Promoção/Publicidade		(24.954,86)		
Aplicações Financeiras		(1.000,00)		
Outros Pagamentos Operacionais		(665.561,37)		
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	66.328,19			
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Recebimento de Venda de Ativo imobilizado - Outros		-		
Pagamento de Ativo Imobilizado - Outros		(63.589,00)		
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(63.589,00)			
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento		45.117,94		
Paga. de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing		-		
Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento		(40.594,93)		
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	4.523,01			
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	7.262,20			
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	7.262,20			
CAIXA - Saldo Inicial		22.982,78		
CAIXA - Saldo Final		31.244,98		

Entidade teve Prejuízos Acumulados ou Resultados: Apurado, em 31/12/2013. c) PMA - Patrimônio Mínimo Ajustado - O Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA, calculado ao final do exercício de 2013, está em conformidade com a Resolução Normativa - RN nº. 209, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Kleber Bernardes da Silva - Diretor
Diretor Claudio Gonçalves - Contador - CRC-RJ 044.749/O-4

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES. Aos Sócios-Quotistas e Administradores da PRIMA VIDA ODONTOLOGIA EM GRUPO LIMITADA. Examinamos as demonstrações financeiras da PRIMA VIDA ODONTOLOGIA EM GRUPO LIMITADA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras.** A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes.** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. A Agência Nacional de Saúde Suplementar através da RN 209, de 22 de dezembro de 2009, estabeleceu os critérios de manutenção de Recursos Próprios Mínimos, e constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos de assistência à saúde. Essa resolução regulamentou os critérios pertinentes a constituição da Provisão de Risco, Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados e Provisão para Remissão. Para o período de 31 de dezembro de 2013 a PRIMA VIDA ODONTOLOGIA EM GRUPO LIMITADA, possuía as Provisões técnicas lastreadas. **Base para Opinião com ressalva.** A entidade possui saldo no grupo ativo diferido relativo às suas despesas pré-operacionais e vem amortizado-as pelo prazo de 10 anos, não tendo base para sua constituição, com valores de R\$ 341.610. **Opinião com ressalva.** Em nossa opinião, exceto pelos efeitos decorrentes das demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PRIMA VIDA ODONTOLOGIA EM GRUPO LIMITADA, em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. A Agência Nacional de Saúde Suplementar através da RN 209, de 22 de dezembro de 2009, estabeleceu os critérios de manutenção de Recursos Próprios Mínimos e constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos de assistência à saúde. Atendendo ao disposto na referida Resolução Normativa, a PRIMA VIDA ODONTOLOGIA EM GRUPO LIMITADA possui ativos que garantem e lastreiam as suas provisões decorrentes de sua operação, bem como os Recursos Próprios Mínimos. Rio de Janeiro, RJ, 24 de março de 2014. **AUDITÓR - Auditores Independentes S/C.** - CRC-RJ nº 3.058/O. Augusto Cesar Carvalho Pimentel - Contador-Responsável - CRC-RJ nº 080.766/O.